Palcos e Télas

Redactor-Proprietario MARIO NUNES

ANNO I | RIO DE JANEIRO, 11 DE ABRIL DE 1918 | NUM. 4

Film em Series

Os vegetaes exhuberantes, fortes, luxuriosos estendiam, para o espaço, ramos, hastes e folhas, felizes na sensação deliciosa que sentiam, á fresca humidade da noite, de recuperamento das forças amollentadas pelo rigor do sol estival.

Sobre a relva, sem poder gosar a plena satisfação das suas aspirações, ventura só concedida nos tropicos ás plantas, entregara-se Ruth ás azas do sonho. Assim fôra na treva da sala de projecções a Princeza Ignorada, que em seu castello esperava todas as noites a vinda do seu Principe Amado e o teve alfim, comprimido contra o peito em um grande abraço e em um grande beijo... Assim, fôra mais tarde Nossa Senhora do Sonho a vogar no espaço, entre dois firmamentos, correndo anciosa toda a esphera celeste em busca do seu amor... Agora não sabia mais onde ia. Depois da vertiginosa excursão pelo azul, sentira que os anjos colhendo as azas brandas, tinham-na pousado, com cuidados infinitos, sobre a relva, em um quieto ermo.

Apparecer-lhe-ia, emfim, aquelle que buscava? Sim, era certo. Abafado rumor de passos fazia-se ouvir. Alguem se approximava e, a um ruido mais forte de hervas esmagadas e galhos que se arredam para dar passagem, um vulto surgiu na penumbra. Ruth, aterrorisada, quiz gritar, não poude; quiz fugir, uma lassidão invencivel tolhia-lhe os movimentos...

E um ser monstruoso, de cabeça disforme, olhos chammejantes, dentes grandes e recurvos, corpulento, musculoso, brutal, veio direito a ella, estendeu as garras possantes, abriu desmesuradamente as fauces, suspendeu-a pelas vestes, trilhando-lhe ferozmente a carne, e senhor da presa facil, abalou em um trote curto e pesado, rompendo matto, atravessando cerrados, em que ficavam bocados das vestes de Ruth, a procura, de certo, de logar propicio ao seu horrendo repasto.

. . . . . .

Mas aonde levaria Ruth a sanguisedenta féra? E' o que veremos no proximo episodio intitulado "Sonho dantesco".

O sorriso de George Walsh tem hoje fama universal, e o actor da Fox que é tambem um bello typo de homem, anda, na illusão cheia de vida da projecção cinematographica, a accender paixões por todo o planeta. George Walsh desperta no Rio fervorosa admiração, e é certo que se algum dia se lembrasse de visitar a nossa cidade muita cabecinha linda cometteria desatinos...

EXPEDIENTE

"Palcos e Telas" circula ás quintas-feiras, custando o numero avulso 200 réis; a assignatura de anno (52 numeros) 10$000; e a de semestre (26 numeros) 5$000.

Acceitam-se artigos de collaboração, não se devolvendo originaes, nem se permittindo o anonymato.

Toda a correnpondencia deve ser dirigida ao Sr. Mario Nunes, "Jornal do Brasil".

As assignaturas podem ser tomadas com o Sr. Abrahão Lincoln, no balcão do "Jornal do Brasil", das 10 ás 12 e das 14 as 17 horas.

O theatro e a moral

Prescindindo de toda razão esthetica e acceitando, por um momento, que o theatro possa ser cathedra de moral, porque é que só havia de sel-o de moral catholica?

Não ha então outras moraes tão dignas e respeitaveis, como aquella que mantém os frios censores? Por acaso os escriptores judeus, protestantes, maçons, pagãos e atheus, estão fatalmente condemnados a só compôr immoralidades? Porque? como? desde quando?

Pleitear esta questão moral e resolvel-a com espirito de justiça, é acreditar que esses censores theatraes são os mais vehementes representantes do catholicismo humano, e custa, por consequencia, crêr na imparcialidade e largueza de sua critica.

Mandando as preoccupações e tomando o caminho das realidades, bom é patentear que o assumpto da moralidade theatral tem os seus porquês, e não póde ser resolvido entre o "vermouth e a sôpa".

Antes do mais, o theatro é a arte da representação, segundo a judiciosa voz publica; e, assim sendo, claro está que desde logo póde erigir-se em dignidade moral, (dando ao vocabulo a sua mais alta significação) em virtude de mil factores que não são para relação e sim para pensamento. Elle ha de, porém, surgir interpretando cabalmente razões e palavras, principios naturaes, leis abstractas e fundamentos sociaes; tendo da arte a mais clara noção — da moral, a idéa mais ampla e judiciosa, — do theatro o conhecimento perfeito, — e da sociedade, sua natural experiencia. Conhecendo assim tudo, é licito affirmar, negar ou combater; mas não conhecendo nada, ou mal sabendo o pouco apprendido, é bom calar por prudencia sobre tal sentido, que parece ser o mais difficil de interpretar.

Como dissemos do theatro e da moral, não ha motivo algum para assegurar que a segunda missão é obrigação do primeiro. O theatro póde ser moral ou immoral, e já o veremos: póde educar sentimentos, ou despertar paixões de certo publico e com determinadas funcções; póde, mesmo, damnificar, ou beneficiar, em taes ou quaes casos, por que negal-o? Si tudo na vida assim se determina?

Mas, logre o theatro cultivar ou embotar os sentimentos moraes do publico, seu fim integral não é esse, e ninguem, absolutamente, assiste a uma representação qualquer, para receber lições de bons costumes; poderá tomal-as quem o quizer, deduzil-as quem saiba e recebel-as quem o necessite, porém dal-as não é missão, nem obrigação do theatro; suppôr o contrario disto, é abrigar uma falsa idéa da arte, e confundir lamentavelmente os termos da questão. ("*C'est un enfantillage de prétendre faire du theatre un lieu d'enseignement. Le theatre est une chose et l'école en est un autre*" — *F. Sarcey, citado por P. Stapfer. "Questions esthétiques et religieuses*, pag. 33).

Não ha tampouco razão da grita contra os dramaturgos, que não hajam por bem *exercer de moralistas*, segundo a falsa expressão, porque isso seria colher a rosa pelos espinhos, estabelecendo uma fementida condição da arte; na verdadeira arte, não é moral ou immoral, nem mesmo aquillo que desmorone o céo; e só a belleza pura não flue da concepção litteraria ou do motivo da obra em scena, — como acontece em certas peças do theatro francez moderno, que os censores fulminam, — ella póde brilhar nos methodos e procedimentos empregados pelo autor, sendo assim de admirar na fórma externa, o engenho que outras vezes resplandece no fundo. Esta noção da arte, é mais velha que andar a pé e para comprovel-a, assim no theatro como na pintura ou na esculptura.

"Il n'est point de serpent ni de monstre [odieux
Qui, par l'art imité, ne puis plaire aux yeux",

disse um dia Boileau e disse muito bem, encontrando na imitação natural, o supremo recurso da belleza.

João Barbosa Dey Burns.

(Continúa.)

Alegria da petizada, Chico Boia, como o appellidaram, goza da enorme popularidade pelas suas extravagancias comicas. O engraçado artista da Keystone é realmente muito fertil em "trucs" engenhosos e que fazem rir.

O Mexico é um paiz atrazado...

Pode-se ter acerca dos processos politicos em uso no Mexico a opinião que se quizer, o que não resta duvida é que esse paiz soffre no sentido do progresso e do aperfeiçoamento, mais que nenhum outro da America, a benefica influencia dos Estados Unidos.

Inaugurou-se ha pouco naquella Republica uma Escola Nacional de Cinematographia, sob a direcção do governo e cujo fim é a educação e preparo de artistas na arte cinematographica. O director da nova escola, sr. Manuel de la Bandera, um dos directores de scena mais proyectos do Mexico, fez exhibir no acto da inauguração, diante do presidente da Republica, um "film" perfeitamente nacional, que reproduz scenas typicas do ambiente mexicano.

Representa essa iniciativa do governo uma excellente visão do que são os methodos modernos de propaganda.

O cinematographo vale nesse particular mais do que a propria imprensa e que todo um numeroso corpo diplomatico. Assim o entende, por certo, o governo *do Mexico*. O que pensará a respeito, o daqui, esses governos que se succedem surdos aos clamores pela instituição do theatro entre nós?

COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS

Estreia hoje no theatro Recreio uma Companhia Nacional de Operetas, o que representa mais um louvavel esforço por parte de artistas nacionaes uns, aqui residentes outros, afim de que não falte á população do Rio as diversões theatraes.

A companhia que se apresenta com "A Viuva Alegre" promette levar á scena operetas de successo de passadas temporadas, das quaes todo o mundo se recorda com saudade.

O elenco compõe-se das Sras. Abigail Maia, Ismenia Mateos, Conchita Escuder, Berthe Baron, Clotilde Duarte, Herminia Adelhe, Albertina Silva e Marina Lopes, e Srs. Martins Veiga, Arthur de Oliveira, Armando Parrot, Francisco Pezzi, Armando Braga, Reynaldo Teixeira, Peixotinho e Oscar Duarte.

Ha longos annos no Brasil, onde colheu, talvez os melhores applausos da sua carreira artistica, actor de grande correcção e cavalheiro gentilissimo, o Dr. Christiano de Souza fez-se um logar especial na admiração e na estima do publico brasileiro. Seu reapparecimento no Carlos Gomes despertou vivo interesse.

A Companhia Antonio de Souza, que occupa o S. Pedro, está levando á scena peças do antigo repertorio como "O Rio Nú" de Moreira Sampaio, "A Capital Federal", de Arthur Azevedo, com relativo successo.

A Casa Pathé está preparando um "film" que tem por assumpto a novella romanesca de Rudyard Keplurg "The Naulakha". São protagonistas Antonio Moreno, actor hespanhol que gosa de muitas sympathias, e Geraldina, a exotica bailarina que pôz em voga, em New York, as dansas hawiianas.

Segundo affirma a Empreza Cinematographica Clara Kumball Young, Leon Trotzky foi durante algumas semanas actor de cinema em New York, tendo tomado parte, com Miss Young, na fita "Minha esposa official". Trotzky percebia um salario de $5 por dia. Elle, que antes fôra reporter de um diario de New York com $12 por semana, veiu a tratar com o Kaiser, não muito mais tarde, de egual para egual! Como o fado é vario.

THEATRO NACIONAL

Está em fóco novamente a debatida questão do theatro nacional. Lançou-a á arena a ...dada noticia de que a Municipalidade ...bvencionar a Companhia Dramatica ...nal.

...déa é excellente. Francamente, ou de ...tacito, já o reconheceram os grandes ...os de publicidade desta capital que, pe... ...eus redactores theatraes, apreciam per... ...mente os termos da questão. Apparecem, porém, na pequena imprensa, os di... ...ntes, procurando embaraçar um acto de ...stiça, em que não descobrem proventos pecuniarios para si mesmos. Sem perder tempo em debater argumentos tão sómente malevolos e que revelam mesquinhez, chamamos a attenção do Sr. Prefeito do Districto Federal para a questão em si, que é, na essencia, muito simples. Sempre que se pensa em instituir, com o bafejo official o nosso theatro as opiniões se dividem: de um lado ficam os ganhadores, advogados administrativos, autores de occasião, jornalistas-...dores; de outro agente de theatro, a que vive em perenne sacrificio, dedicada ao ideal que a impelle e apoiada pela parte sã da imprensa, que deseja o theatro, sem encaral-o como fonte de renda para a sua manutenção.

Annunciados os bons desejos da Edilidade e do Prefeito, põem-se em campo os ganhadores que, se não descobrem brecha, entram logo a attacar a idéa em uma obra feroz de destruição. Os dirigentes, impressionados e medrosos recuam, e a pobre gente que quer levar a serio essa questão de arte, continúa a soffrer as mais negras vicissitudes, emquanto os cavadores, nédios e rotundos, passeiam seu discutivel valor, pelas ruas e avenidas farejando negocios.

O Dr. Amaro Cavalcanti, se lê jornaes, deve conhecer o que pensam os criticos theatraes do merito artistico da Sra. Italia Fausta, consagrada pela imprensa do Rio e de S. Paulo como uma verdadeira notabilidade. Deve saber quem são João Barbosa, Adelaide Coitinho Antonio Ramos, Davina Fraga, Carlos Abreu, para só fallar das principaes figurás. Deve saber quem é o Dr. Gomes Cardim, director da Companhia, que não recebe pelo seu exhaustivo trabalho um ceitil siquer, e que é nas nossas lettras como no nosso jornalismo, e ainda no nosso theatro, um nome honrosamente conhecido. Deve saber, ainda mais, que a Companhia, ha um anno organizada, vem se mantendo, com o esforço, com o sacrificio dos artistas que quasi nada recebem mas que pagam theatro, empregados, luz, orchestra, reclames e o que é mais pingues impostos á Prefeitura. Por fim, já que não lhe frequenta os espectaculos, deve ter chegado ao seu conhecimento que a Companhia Dramatica Nacional representa peças completas, não mutiladas, que procura montar com apuro e honestidade, dentro dos seus reduzidissimos recursos. Subvencionando-a terá o Sr. Prefeito feito jús aos applausos dos que amam o theatro e o têm como a maior aspiração actual da intellectualidade brasileira. Recuando dará lamentavel impressão de fraqueza e fornecerá á nossa historia administrativa mais um triste exemplo da pusilanimidade dos homens publicos deante das barulhentas arremettidas dos que têm o estomago como reguladores das suas opiniões.

O merito alliado ao esforço, a boa comprehensão dos seus deveres de artista unida á sua indiscutivel vocação para o palco, fazem da Sra. Davina Fraga uma das mais apreciadas actrizes brasileiras. Bonita e moça, graciosa e elegante, possue todos os requisitos para a carreira que abraçou.

Primeiras representações

"ORESTES". TRAGEDIA ADAPTADA DE SOPHOCLES, POR C. LUMA

Proseguindo no seu intento de reviver as impressões de arte causadas pelo Theatro da Natureza, a Companhia Dramatica Nacional levou á scena, na semana ultima "Orestes", de Sophocles, adaptação de C. Luma, com musica e córos do Sr. Luiz Moreira.

Para o esforçado tentamen possuia a companhia a interprete principal, a Sra. Italia Fausta, inegualavel creadora entre nós do papel de "Electra", e certamente só por isso "Orestes" foi levada á scena, registrando-se mais um magnifico successo para a eminente actriz.

Conseguir, ao lado da Sra. Italia Fausta um quinhão de applausos em espectaculo dessa natureza, é conseguir muito. Isso se deu com o Sr. João Barbosa que algo frio, prosaico mesmo no começo da representação, fez a scena da loucura do terceiro acto magistralmente, com tamanha justeza de tom na falla e nas sarcasticas gargalhadas que o sangue se nos gelava nas veias. Só então o excellente actor patricio se collocou á altura daquella que vinha desde as libações funebres do primeiro acto em rasgos de genialidade, maravilhando a escolhida platéa pela riqueza de inflexões, harmonia das attitudes e sincera pintura das tragicas emoções.

Os demais artistas, deslocados no genero, conseguiram não desagradar, o que, honra lhes seja, equivale a um meio successo.

A "mise-en-scéne" foi a que podia ser, havendo o cuidado honesto de se evitarem erros de lesa-arte.

NO CARLOS GOMES: "PELLE NOVA", COMEDIA EM 3 ACTOS DE ETIENNE REY

"Pelle Nova" é, sem favor, uma comedia encantadora que obtem interpretação quasi brilhante pela Companhia Christiano de Souza.

Peça conhecida já e que deixará deliciosa impressão, foi com prazer que lemos a noticia da sua representação e com maior prazer ainda assistimos ao espectaculo em que foram "magna pars" os Srs. Christiano de Souza e Antonio Silva e Sras. Ema de Souza, Annette Parreiras e Corina Silva.

O "François de Villers" do Sr. Christiano de Souza é, dentro da sua philosophia cynica, convincente, tão grande cunho de sinceridade tem. O "sportsman Jacques" do Sr. Antonio Silva não é menos verdadeiro, e por isso, os dous attrahem a attenção da plateia. A Sra. Ema de Souza, "Germaine" continua a nos dar, atravez do doce encanto da sua pessoa, uma impressão de desconsolada fadiga, ao contrario da Sra. Annette Parreiras, "Luciana", que exhubera de vida e em quem folgamos de reconhecer gesticulação expressiva e comedida. O fundo do quadro é formado pelas figuras gracis das Sras. Corina Silva e Josephina Barco tambem merecedoras de encomios nos seus papeis.

Montagem elegante. A dicção ainda má, em geral, acobertada porém, com o rotulo de prosodia portugueza.

Procura o S. José variar o mais possivel os seus espectaculos mudando o cartaz em cada vinte e quatro horas. Para isso sobejam-lhe peças pois existindo ha muitos annos, caso raro no Rio, fez-se um enorme repertorio.

Hoje sobe á scena nesse theatro "A Praciana" peça de costumes sertanejos do Sr. Ignacio Raposo, musicada pelo maestro Sr. Romeu Tagnin. Nella estreia, fazendo uma menina da cidade, a Sra. Maria Lina.

— Vêde que bravos! Como se expõem ao fogo inimigo! Estão trezentos metros avançados do grosso da tropa.

— E que dizer daquelles dois operadores cinematographicos que estão cem metros adiante delles, para lhes apanhar o avanço com fidelidade?

Molestias nervosas Neurasthenia, nevralgias, dôres de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças são curadas com grande exito com os Banhos de Electricidade estatica e os banhos Hydro-Electricos, em curto tempo, pelo DR. NEVES DA ROCHA.— 90, Av. Rio Branco. Telep. N. 590.

CINEMAS

Não sabemos o que pensam os nossos grandes homens ou melhor os dirigentes do paiz do cinematographo. A não ser o Sr. Ruy Barbosa, cuja assiduidade ás salas de projecções é notavel, e o Sr. Nilo Peçanha, que sempre teve pelas "fitas" especial predilecção, os pró-homens da Republica nunca publicamente demonstraram ecendrado amor pela arte muda. Como, porém, incumbe aos governos velar para que ao povo não faltem "panem et circenses" é essa a mais popular das diversões, vehiculo excellente de educação artistica e instrucção scientifica, parece-nos que não seria inopportuno chamar a attenção para a situação de quasi desespero que as elevadas taxas alfandegarias crearam para a industria, não só em relação aos films impressionados como em relação ás pelliculas virgens. Industria das mais importantes, actualmente, nos paizes civilisados, genero de diversão ao alcance de todos, não era de mais que o governo concedesse alguns favores que viessem permittir a intensificação do movimento cinematographico no Brasil. Ha um ponto, então, que está a merecer a immediata attenção dos dirigentes. Os films instructivos, de cultura scientifica, não gosam de taxa differencial alguma. Como os exhibidores preferem, por motivo de bilheteria, films de enredo nosso povo está privado desse modo de instruir-se, hoje em dia, reconhecidamente o melhor de todos.

NO PATHE': "O CORREIO DE WASHINGTON". 7ª E 8ª EPISODIOS DA PATHE' — NEW-YORK, POR PEARL WHITE

Raptados, solidamente amarrados, conduzidos para bordo de um navio e mettidos no porão Miss Pearl Dare e T. O. Adams não desanimaram e agindo immediatamente descobriram qual era o carregamento mysterioso do barco e que havia o intento de assaltar novamente o gabinete do coronel Dare, no ministerio da guerra.

Adams a mando de Pearl foge em uma lancha e previne o coronel Dare. O ministerio duas horas depois é cercado e Dare entrando em seu gabinete encontra Brent folheiando os documentos do cofre, mas promptamente explicou que tendo ouvido um rumor suspeito viera verificar se tudo estava em seu logar...

Dare acceitou a desculpa e approximando-se da janella gradeada com o maço de documentos do canal nas mãos, viu os preciosos planos arrebatados por um individuo que estava do lado de fóra e que se poz em fuga. Perseguiram-no sem resultado, prendendo Adams em seu logar, que revistado, nada possuia.

Adams no emtanto tivera os documentos em seu poder, mas introduzira-os no bolso de Miss Pearl Dare que não dera por isso, de modo que pouco depois os planos foram-lhe novamente subtrahidos.

Adams continuava a ser suspeitado. Os verdadeiros culpados, no emtanto estavam impunes.

No episodio seguinte Miss Dare para verificar se suas suspeitas eram fundadas segue T. O. Adams em sua viagem a Baltimore e assim vae ter a um navio fundeado ao largo onde se realizava uma reunião de affiliados da "Mão Secreta". Miss Pearl descoberta foi aprisionada e o navio levantou ferro. A energica filha do coronel Dare conseguiu, porém, escrever um bilhete que collocou em uma garrafa, a qual recolhida por dous maritimos foi entregue ás autoridades. A esse tempo um submarino que desobedecera á intimação de parar foi mettido a pique. Era um instrumento da "Mão Secreta". Miss Dare e Adams sabiam, no emtanto que havia o plano de fazer explodir os torpedos fixos da defesa do canal do Panamá. Aquella aceitou então a collaboração do suspeito personagem afim de impedir a realização do attentado. O seguinte episodio delineia o desfecho desta curiosa intriga, o que vae causar geral surpresa.

NO PHENIX: "OS MYSTERIOS DE PARIS", DA CAESAR-FILM

O Phenix ora arrendado á Agencia Geral Cinematographica Alberto Sestini, começou a exhibir segunda-feira ultima o film em séries "Os Mysterios de Paris", extrahido do conhecido romance do mesmo titulo de Eugenio Sue.

O primeiro episodio dividido em 3 actos

William Desmond é, na cinematographia norte-americana, um emulo de Georges Walsh. Bella figura, physionomia risonha e attrahente, o protagonista de "Alma joven", que hoje se exhibe no Phenix, tornar-se-á em breve um dos favoritos do publico do Rio de Janeiro.

e que constituiu o espectaculo de segunda-feira, conta-nos a historia da cantora Flor de Maria. Alma angelica em meio da lama, pensa ás bordas do Sena em suicidar-se quando um dos seus perseguidores, o Esquartejador, a ella se atira. Um desconhecido corre em soccorro da pequena, subjuga o bruto converte-o e em sua companhia leva Flor de Maria a hospedaria de "Ogresse", residencia da pequena.

Alli Forlina, forçado evadido e Coruja sua digna companheira, allegam direitos sobre Flor de Maria, sob o pretexto de que ella lhes fôra comprada em pequena, havendo fugido depois de os roubar.

O desconhecido estende de novo sua protecção á infeliz, mas um novo personagem se lhe approxima, e tratando-o monsenhor, diz-lhe que seus inimigos mortaes Sarah e Tom acabam de chegar.

O Principe foge então com a sua protegida. Os dous recem-chegados combinam com Forlina e a Coruja o modo de liquidal-o.

Rodolpho, o Principe, asyla então Flor de Maria em uma propriedade sua da provincia e parte para saber dos dous carrascos da infeliz criança a sua filiação. Estes attrahem o Principe a uma cilada e atiram-no a um subterraneo inundado de onde é salvo pelo seu fiel companheiro Chambelland Murph e pelo Esquartejador.

Um relampago céga Forlina. O Principe que o prende, em vez de entregal-o ao carrasco promette-lhe cinco mil francos para que se regenere. Forlina, odiento, procura a Coruja, e esta, a Condessa Sarah, outr'ora esposa morganatica de Rodolpho e a perdição de Flor de Maria é concertada. E de facto, pouco depois, a infeliz cahe nas garras dos seus infames perseguidores.

* *

O segundo episodio, de segunda-feira proxima, começa reportando-se ao passado. No Grão Ducado de Gerolstein, uma aventureira ingleza, Sarah Seyton de Kalsburry com o auxilio de Tom, seu irmão, e de um preceptor consegue fazer-se amar do Principe herdeiro e casa-se com elle clandestinamente.

O Grão Duque, sabendo do que se passava, exila os tres cumplices e recolhe o Principe a uma fortaleza. Sarah na Escossia faz-se amar do conde Mac-Gregor e para esconder a sua falta, manda entregar a filhinha a Polidor, o preceptor cumplice, com 150 mil francos e a recommendação de que a criança deve ser entregue para criar a uma familia humilde, mas honesta.

Polidor guarda o dinheiro e entrega a criança á Coruja com tres mil francos. Alli a menina é criada e martyrisada, alli se perde.

Rodolpho procura em vão noticias de sua filha. Sarah, para vingar-se, não declara o destino que dera á criança. Quinze annos depois, pae e mão encontram-se em Paris, á procura da pequena. E' então que se desenrolam os factos do primeiro episodio.

Flor de Maria salva das garras de Forlina e da Coruja, vae parar á prisão de S. Lazaro. Lá pela sua doçura, faz amizade com Louve, amante de Martial, rapaz filho de uma familia de criminosos.

Polidor sabe já das pesquizas de Rodolpho e Sarah, e para fazer desapparecer todos os vestigios resolve eliminar Flor de Maria.

Para isso dá a Nicoláu, irmão de Martial, e á sua mãe as instrucções necessarias e põe-se em campo para conseguir a sahida de Flor de Maria da prisão.

NO PARISIENSE: "VIUVA E VIRGEM", DA BRADY FILM, POR ALICE BRABY.

— Casar-me-ei com um homem assim.

E Sylvia, bonita e romantica, indicava a photogravura de um bello rapaz em um magazine.

— Case-se commigo, disse Semmy Hackett, o elegante da aldeia, apresentando razões.

— Não, replicou Sylvia.

Harold Wakeman um veranista, insinuava:

— Parta commigo para New York, a ci-

dade maravilhosa. Lá é que deves viver, não aqui.

Sylvia fallou á prima em cuja casa fôra criada:

— Tu não és criança, mas partires com um homem que não é teu marido não me parece direito.

Mas Sylvia partiu e do trem escreveu a Sammy affirmando que ia casar-se com um millionario, dono de um edificio immenso dividido em "apartements", de tres theatros e de um Ford...

— Soube em teu escriptorio que vinhas nesse trem e corri a te esperar. Era a mulher de Harold rodeada de cinco filhos quem tal dizia na estação, em New York, apenas o trem chegou.

Sylvia atturdida com a decepção viu-se só em New York e perambulando foi ter ás docas, ahi encontrando um paletot e um chapéo.

Dizia uma carta que estava junta:

"A pessoa que esta encontrar faça o favor de avisar meu advogado e meu mordomo da minha morte. Fitzhugh Castleton"

Sylvia exultou e pensou comsigo: Se não posso ser esposa, posso ser viuva.

E sob promessa de $200 encontrou quem fingisse de Castleton. O chapéo, o paletot e a carta foram collocados no mesmo logar. Achados Sylvia passou a ser a viuva do millionario Castleton.

Mas Castleton estava vivo, usara tão sómente de um "truc" para fugir a um aborrecido casamento, e muito admirado ficou elle vendo voltando a New York encontrar Sylvia installada em seu palacete, como sua viuva!

O que se passou após póde ser visto no Parisense que começou a exhibir esse interessante "film" hoje.

O Phenix que se tornou ponto obrigado da reunião da sociedade elegante do Rio apresenta hoje no "écran" "Alma joven" da Triangle, novella lyrica que é realmente encantadora. O protagonista é William Desmond, verdadeiro typo de belleza masculina, cujo retrato publicamos em outro logar.

O enorme successo do grandioso "film" "O ultimo "raid" do Zepellin" obriga a empreza do Odeon a conserval-o no cartaz.

E' que a obra magnifica de Thos. H. Ince asombra e maravilha.

O Avenida vae attrahir hoje enorme concurrencia com o "film" em que tudo é bello, enredo, scenarios, typos, execução. A protagonista é a querida Florence La Badie tão cedo roubada á vida, mas eternisada na plenitude da sua graça nas pelliculas cinematographicas. Intitula-se esse seu trabalho "Divorcio e filho".

"Um Chà nas nuvens"

Vae ter o Rio occasião de apreciar uma obra prima da cinematographia portugueza. E' ella "Um chá nas nuvens", producto da Caldevilla-Film, do Porto, que deu, em onze dias, 28 espectaculos, com a lotação esgotada, no Aguia de Ouro daquella cidade e congregou 10.000 pessoas em Lisboa, no Colyseu dos Recreios, na noite da primeira exhibição.

O "film", que apresenta scenas mundanas do Portugal de hoje, e em que os actores Joaquim Costa, gloria do theatro portuguez, e Alberto Ghira, que tantos admiradores conta no Rio, fazem os principaes papeis, inclue uma audaciosa aventura: a escalada da torre da Basilica da Estrella, em Lisboa, pelos dous irmãos D. José e D. Miguel Puertollano, proeza que foi assistida por 250.000 pessoas. Essa escalada é um espectaculo empolgante com episodios de tal forma arrojados e perigosos que o espectador fica, por vezes, com a respiração suspensa.

O "film", que se divide em quatro partes e tem 2.000 metros, está sendo disputadissimo pelos nossos cinemas, anciosos de brindar á colonia portugueza do Rio com essa magnifica manifestação de arte e arrojo da alma lusitana.

BOA NOVA

Consta-nos que voltarão a ser exhibidos no Avenida os artisticos "films" da Paramount. Avaliamos a alegria com que essa noticia vae ser recebida pelos apreciadores da boa arte cinematographica. E' que cabem de plena justiça o epitheto de primorosas as producções da conhecida empreza norte-americana em cujo grupo de artistas brilha como astro de primeira grandeza a encantadora Mary Pickford.

Vestidos chics e costumes fazem-se em conta, córta e prova genero Parisiense. Rua da Assembléa 63, sobrado.

O EXTREMO ORIENTE E O CINEMATOGRAPHO

Varias fabricas norte-americanas commissionaram o Sr. David P. Howells para percorreu o Extremo Oriente em viagem de estudos do Japão, Philippinas, China, Estados Malaios, India Hollandeza e Ingleza como mercados cinematographicos.

Foram interessantes as observações recolhidas pelo Sr. Howells, que julga difficil a introducção naquelles paizes dos "films" norte-americanos porque o povo, não só é insensivel aos lances mais altamente dramaticos, como não chega a comprehender os argumentos que maior sensação causam na Europa e na America.

A estatistica como elemento de avaliação de probabilidades nada vale. O costume de julgar o numero possivel de espectadores pela população de cada cidade, falha por completo no Extremo Oriente. Pekin, que conta.... 700.000 almas e é a séde das legações estrangeiras, possue um só cinema com a lotação de 500 pessoas, o qual só dá uma sessão por dia. Sydney, na Australia, em compensação com um numero egual de habitantes mantem cerca de cem casas de diversões que funccionam continuamente das 10 horas da manhã ás 10 ½ da noite. Ha cidades nos Estados Unidos que sustentam cinco ou seis theatros emquanto que no Oriente, as de egual categoria, só uma ou duas vezes no anno têm occasião de ver um "film" exhibido por algum cinema ambulante.

Nas Philippinas o negocio é pouco favoravel tambem. Prefere a população os "films" europeus que exploram assumptos mais de accordo com as suas aspirações de independencia, nas Indias Hollandezas a situação é de incerteza por causa da guerra e nas Indias Inglezas avança a cinematographia a passos largos.

O Japão está se convertendo em paiz productar devendo em pouco tempo dominar os mercados internos e os da China. Uma das fabricas mais importantes é a Nipon Katsudo Kabushik Kwaisha (Companhia Cinematographica Japoneza) cujos "ateliers" são comparaveis aos melhores existentes nos Estados Unidos não só na parte technica como artistica. Os argumentos são preparados com esmero e as scenas cuidadosamente ensaiadas antes de serem filmadas. Os japonezes possuem bons actores interpretando algumas perfeitamente os papeis femininos.

"Orestes" no Recreio

Como peça de despedida, pois que partiu para Campos, a Companhia Dramatica Nacional levou á scena sexta-feira ultima "Orestes", tragedia em verso, adaptada de Sophocles, a peça que nos revelou em 1916 a genialidade da Sra. Italia Fausta.

A eminente actriz fez a "Electra", estando os demais papeis distribuidos aos Srs. João Barbosa, Mendonça Balsemão e Mario Arozo e Sras. Davina Fraga e Adelaide Coutinho.

A representação causou excellente impressão, havendo nos finaes dos actos prolongados applausos.

M.ME AMARAL Tendo um methodo muito pratico, qualquer pessoa póde aprender a cortar sob medida, tirando qualquer modelo no fim de cinco lições. Curso completo 45$000. Rua General Roca, 167. Tel. n. 4.626 — Officina de costuras. — Preços modicos.

A maior accusação que contra nós e o nosso espirito levantam os homens é a frivolidade do caracter feminino, e como prova, que julgam decisiva, apresentam nossa paixão pelas modas. Gravita o mundo, no emtanto, em torno do amor. Só o amor impera immutavel, atravez de todas as edades, no seio de todas as raças e povos. Os homens erigiram-se, por toda a parte, em elemento conquistador, a elles cabe a iniciativa amorosa, emquanto a nossa posição digna é a espectativa a reserva, a esquivança, a resistencia, tendo tudo como fecho, a capitulação.

Se não podemos lançar-nos á conquista e anceiamos, como todos os seres humanos, pelo amor é justo que o attrahiamos. Como? Realçando nossos naturaes encantos, a que as transformações da moda prestam o enorme serviço de dar sempre uma apparencia de absoluta novidade. Explica-se assim a razão da "nossa frivolidade". O amor será para o homem um delicioso incidente da sua vida trabalhosa; para nós — toda a nossa existencia. Examinemos, portanto, com attenção, o que Paris nos aconselha.

*
* *

Affirma-se de modo absoluto o dominio da "robe droite", e realmente nada ha a dizer contra ella pois que é a que segue a linha natural e dá a "silhouette" feminina um cunho de mocidade e juventude bastante encantador.

Resultam assim inefficazes os esforços de algumas grandes casas de Paris para lançarem os "volants" e os "drappés". Sem receio, de uma mudança, já agora pouco provavel, as saias serão estreitas, na sua maioria, com a tendencia de se alongarem, cousa, porém, que muitas costureiras repellem.

A fantasia de cada casa offerece diversas variantes. Ha quem envolva a linha em "drapés" que evocam os em uso antes da guerra, alongados por uma pequena cauda serpentina; quem mantenha suas preferencias pela saia curta e alargada para os lados; quem exagere a largura dos quadris, como se tivessem o desejo de fazer parecer mais delgada a cintura e a orla da saia; quem, emfim, tente restaurar os "poufs" e "strapontins" de outr'ora. E', porém, a "petite robe droite" que triumpha, porque é facil de trazer em todas as circumstancias, mais ou menos bordada, mais ou menos trabalhada de bellos detalhes.

*
* *

Seguem os "tailleurs" essas tendencias geraes.

O feitio classico apoiado por varias costureiras não foi acceito, continuando em voga o "tailleur" creado pela fantasia parisiense, que transige com as exigencias do coquettismo, e substitue a severidade britannica por um gracioso e molle abandono.

As jaquetas serão indifferentemente curtas ou compridas, collocando o talhe na cintura, ou precisando-o apenas. Serão abertas sobre longos colletes de "drap" de côres claras e multiplas, innovação excellentemente recebida porque adelgaça a "silhouette", o que quer dizer, empresta maior elegancia ao corpo feminino.

*
* *

O bordado continua em voga sob todas as suas fórmas e seu successo, ainda por muito tempo, irá em escala ascendente, pois

A' hora do chá — "Robe" em "drap de France" geranio, largo cinto de liberty preto — Vestido de liberty negro com cinto alto em fita "broché", golla de tulle — "Robe drapée" em "Peau de Gant" azul marinho "doublée" de seda azul morte.

Cinematographia Portugueza -- "Um chá nas

que é grande o enthusiasmo por esse ornamento do vestuario.

Realmente o bordado é um detalhe que serve maravilhosamente para dar a "toilette" uma nota de novidade. Os fios de ouro, de prata, os de seda e mesmo de algodão contribuem em egual medida. Causam successo, em Paris, os vestidos quasi inteiramente bordados de tons de ouro com um fio de seda do tecido e outro de côr diversa, em harmonia, porém, com os tons dourados.

Sobre a seda ou o setim, os bordados, em ponto de cadeia, em lã ou algodão, formam um quasi tecido, tão fechados são. Geralmente esses bordados cobrem o "gilet", os bolsos, ou servem de guarnição ás saias. São de gosto tambem as grandes flores, os desenhos de um violento modernismo, que fazem pensar nas delirantes concepções do cubismo: losangos, quadros, triangulos em combinações desorientadoras.

* * *

Os botões apresentam menor variedade nesta estação. Paul Piel lançou botões imitação de madrepero'a orlados de galalittre de côr, que, por um agradavel "raffinement" devem ser "assortis" á côr do vestido. Ha tambem os botões de grandes dimensões, formando quasi placas, empregados tão sómente como guarnição, na gola, no cinto, ou para reter um "drappé". São todos em cornalina, tendo no centro um ponto de côr viva.

A madreperola continua a estar em favor tanto para botões, como na montagem dos saccos, dos "en-cas" e dos guarda-chuvas. Encontra agora um sério rival no marfim já em grande uso, que tanto se harmonisa com os tons escuros das "toilettes" de inverno, como com as côres claras dos vestidos da primavera.

O luxo, porém, o grande luxo procura com afan o rhinoceronte. Punhos, pontas de varetas das sombrinhas em rhinoceronte é ultra-chic. Os ha, cuja transparencia loura é levemente rosada. São os mais procurados.

MLLE. LUCETTE.

Lillian Gish não é só uma excellente actriz cuja arte sincera causa funda impressão, é ainda uma perfeita "menagère", a quem os trabalhos de agulha muito seduzem. E' sob este ultimo aspecto que a objectiva a fixou.

Ralph Kellard é um actor completo, capaz de grandes audacias, como de lyricos devaneios. Ao lado de Pearl White, em "O Correio de Washington", que o Pathé está exhibindo, é um dos maiores attractivos do interessante film de aventuras da Pathé-New-York.

Zumbidos dos ouvidos Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro, dos zumbidos dos ouvidos, pela massagem vibratoria, pelas correntes de alta frequencia. Consultas das 12 ás 4; Av. Rio Branco 90.

Correspondencia

BRICIO — Seus desenhos revelam habilidade, mas faltam-lhes, por ora, cunho artistico.

J. A. S. C. — Opportunamente será attendido. E', então, grande admirador de June Caprice e de Pearl White?

Sonia Markova

Encontramos em um jornal norte-americano interessantes informações acerca da nova estrella da Fox Mme. Sonia Markova que fez até hontem no Pathé a protagonista de "Sacrilegio".

Moça, possuidora de uns grandes e lindos olhos negros, tendo personalidade propria no seio da arte, Sonia Markova está ha poucos mezes nos Estados Unidos.

Revolucionaria de coração em occasião de tumultos conseguiu fugir de Libau fazendo-se conduzir para a America em um transporte de munições.

Uma carta da Embaixada russa apresentou-a á Fox.

Filha de um professor de musica e chefe de orchestra de Libau e de uma gitana, tem uma alma musical e um espirito aventureiro e nomade.

Seus primeiros estudos de musica foram feitos com seu pae. Foi depois para o Conservatorio de Moscow e de lá seguiu a aperfeiçoar-se em Petrogrado quando iniciou-se o movimento revolucionario que a obrigou a deixar apressadamente a Russia.

Sonia Markova fez vinte e um annos em Setembro ultimo, e é pessoalmente, adoravel, tendo herdado de sua mãe os movimentos cheios de graça e o encantador ar de mysterio caracteristico dos tziganos.

Colxões Ventilantes

Dormir, qualquer pessoa dorme, a questão é saber dormir. E' o problema que o magnifico invento do Sr. Pedro Volchan veiu resolver. Sobre um dos seus excellentes "colxões ventilantes", de que ha suggestiva exposição á rua Chile 33, dorme-se como no céo os anjos dormem sobre as nuvens.

O inventor, Sr. Pedro Volchan

E' que esses primorosos colxões são armados em madeira nacional, munidos de flexiveis mólas de aço recobertas de crina e algodão, tudo coberto por um forro de seda de grande belleza. Não admira, pois, que esses colxões hygienicos e commodos estejam tendo tão grande procura.

nuvens" -- Obra portentosa -- Brevemente.

O PROFYLACTICO
K
EVITA AS MOLESTIAS
— VENEREAS —
E A SYPHILIS

A' venda na Drogaria Lamaignère, Rua da Assembléa 34

ESTRABISMO Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defecto e readquirindo a physionomia e expressão natural, pelo Dr. Neves da Rocha. — Av. Central 90, de 12 ás 4 horas.

R. A. Walsh, irmão de George Walsh e um dos directores da Fox, é perito aviador, sport a que se entrega com prazer.

Annette Kelmann, a esculptural actriz australiana, está fazendo um novo film "Rainha do Mar". Os melhores resultados estão sendo obtidos nas scenas submarinas. Os trabalhos em Bab Harbor, Maine, estão sob a direcção de John G. Adolfi, que se mostra enthusiasmado.

"Angorá" O melhor tonico para cabello, rosto, pelle e banho, approvado pela Saude Publica e com attestados medicos que muito o recommendam. Nas perfumarias, pharmacias e drogarias da Capital e dos Estados. Depositario, Ramos Sobrinho & C. Rua do Hospicio n. 11.

Molestias dos olhos Ouvidos e Electricidade Medica. Dr. Neves da Rocha. Avenida Rio Branco 90, das 12 ás 4 horas.

COSTUREIRA habil em vestidos de seda e lã; confecciona pelos melhores figurinos e reforma, aproveitando artigos usados; indo tratar e provar a domicilio. Rua D. Carlos 1º n. 190 — Cattete.

CATARATA Cura da catarata por processo operatorio de exito comprovado pelo Dr. Neves da Rocha.—Av. Rio Branco 90. Tel. Norte 590.

Molestias das Senhoras
Syphilis
Vias Urinarias
(Urethra, Prostata, Bexiga e Rins)
Exame diagnostico e tratamento pela electricidade
Assembléa, 54 - 1º. andar
9 ás 11 e 12 ás 18
Telephone 1009-C.
Serviço do
DR. PEDRO MAGALHÃES

YORK MISTURA, O MELHOR CIGARRO

— Mamãe me fantasiou de mendigo para pedir esmolas... Mas eu só tenho pedido cigarros YORK!"

CASA BRAZ LAURIA
Gonçalves Dias, 78

NOVOS FIGURINOS, NOVAS REVISTAS, NOVOS LIVROS
TODAS AS SEMANAS

Officinas Graphicas do *Jornal do Brasil*